

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas.

GUIMARÃES, 30 de abril de 1899

**Preço da assignatura**

Anno (sem estampilha) ..	1\$200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	1\$500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	3\$000
Numero avulso ..	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.  
Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.º

**Preço das publicações**

Anuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Os snrs. assignantes têm 20 p. c. de abatimento.	

## A PENHA

I

Alguns annos têm já decorrido depois de termos escripto algumas considerações a respeito d'esta formosa estancia. Hoje porém mais se nos alvoroa o espirito por todas as bellezas que lá nos prende em éxtasis da mais grada admiração ao vermos, o facto incontestavel, que a nossa querida Penha não só reúne os encantos naturaes que são muitos e variados pela fórma gratesca dos seus alcantilados penedos e vastidão de um panorama attraente que nos enche de gratas impressões, mas tambem pelos magnificos resultados que se estão obtendo com alguns doentes que ali têm ido procurar allivio aos seus melindrosos padecimentos.

Para confirmar a nossa singella asserção vamos mencionar o nome das pessoas que lá têm adquirido sensiveis melhoras, achando-se quasi restabelecidas, e assim levar bem longe a grata noticia dos saudaveis ares que se respiram no aprazivel local.

Podemos desde já nomear a ex.ª sr.ª viscondessa de Viante da Silveira, a extremosa filha do sr. dr. Motta Pre-

go, o sr. Manuel Joaquim Affonso Barbosa, conceituado negociante d'esta praça, o sr. Manuel Fernandes Guimarães, negociante no Rio de Janeiro, e que ali vive desde agosto de 1898 com sua ex.ª esposa e sogra; e o nosso sympathico amigo Manuel Roriz.

Isto é mais uma nova e sorridente aurora que vem abrihantar o grandioso cortejo de sympathias que essa magestosa montanha tem despertado e que prova de maneira clara e precisa que não têm sido infructiferos os trabalhos ali feitos, e que, segundo o seu impulso e fórma de os realisar, foram ainda assim chamando a attenção de muitos cavalheiros, arricgando-lhes a ideia de mais a engrandecer com novos e preciosos melhoramentos.

## Caixa Economica Portugueza

(CONCLUSÃO)

### CAPITULO II

Constituição dos depositos e registo

Art. 175.º Se o chefe de serviços da Caixa Economica Por-

tugueza, ou os chefes das delegações, tiverem duvidas sobre a restituição de qualquer quantia reclamada, farão uma exposição dos motivos de duvida ao administrador geral da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Providencia, o qual resolverá por despacho, auctorisando ou recusando a restituição, e fundamentará o despacho em caso de recusa.

§ 1.º Este despacho, quando negativo, será communicado por escripto ao reclamante, acompanhado da exposição de que trata o presente artigo.

§ 2.º Da decisão do administrador geral que recusar a restituição cabe aos interessados recurso para a relação de Lisboa, que deverá ser instruido com a cadermeta do interessado e com a exposição e despacho de que trata o § 1.º, seguindo-se os mais termos do artigo 69.º e seus paragraphos d'este regulamento.

§ 3.º Se a recusa tiver fundamento em falsificação ou viciação de documento, ou viciação de pessoa, será participada o facto ao ministerio publico para os devidos effeitos.

Art. 176.º Quando tenha fallecido o titular de alguma cadermeta, os seus herdeiros, devidamente habilitados, poderão levantar o respectivo deposito. Se a importância a restituir não exceder a 200\$000 reis, poderá fazer-se a restituição, por despacho do administrador geral, á

do primeiro. Outros diziam mais: que era muito provavel, se não certo, achar-se lá na sala quem se não zangaria com ouvir o *rei chegou*, se o Joaquim Ferreira consentisse em que a sua musica o focasse. Não o visconde, justiça lhe fosse feita, pois que de todos os que lá estavam era elle o que mais sinceramente pugnava pela causa do povo, se o pugnar por ella consistia em fazer que cada um fosse para sua casa, cuidar da sua lavoura, embora não tivesse que lavar.

Finda a visita, ou, melhor diremos, a entrevista, o visconde desceu, seguido dos que tinham subido com elle á sala, e, como já soubesse que o povo não desistiria de o acompanhar, dirigiu algumas palavras de agradecimento ás primeiras pessoas que se lhe abeiraram, accitou o braço ao Joaquim Ferreira, e, retomando o seu devido lugar atraz da musica, assim seguiu para o Arco, sempre vivamente aclamado. Os vivas só cessaram quando elle veio agradecer os da janella, retribuindo-os com outros, por que foi então que o Ferreira deu ordem de que a musica tambem cessasse de tocar os hymnos.

O barão do Almargem não o acompanhou; cremos porém que, se o não fez, não foi porque os taes politicos continuassem a não se lhe despegar da sala,

pessoa que por habilitação administrativa, nos termos da lei de 24 de agosto de 1848 e 5 de agosto de 1854, mostrar ter direito ao deposito.

### CAPITULO III

#### Modificações dos depositos

Art. 177.º Os depositos da Caixa Economica Portugueza poderão ser convertidos, no todo ou em parte, em titulos de divida publica portugueza, acções e obrigações do banco de Portugal, acções e obrigações da companhia geral do credito predial portuguez, ou de outra qualquer sociedade anonyma de responsabilidade limitada, que tenham cotação na bolsa, se os interessados reclamarem a conversão nas condições e com as formulas especificadas para a restituição dos depositos.

Art. 178.º Quando algum interessado reclame a conversão de que trata o artigo anterior, o chefe de serviços da Caixa Economica Portugueza fará registrar, nos livros competentes e na cadermeta, a restituição da importância, cuja conversão se pede, e juntamente com a norma do recibo entregará ao interessado uma guia em duplicado, com todos os dizeres mencionados no artigo 114.º d'este regulamento. O interessado apresentará na repartição de contabilidade anormal de recibo, a guia e a cadermeta.

pois que o participar elle d'esse apêgo seria tornar-se suspeito de que tambem fosse solidario no retrahimento d'elles, se, como bem se devia supôr, algum pensamento reservado alli os detinha. Cremos pois que não foi em razão de tal solidariedade que o barão deixou de acompanhar o visconde, mas sim pela de este lhe não consentir que fosse envergar a farda, visto como o não tinha feito ainda, tal era a massada que lhe estavam dando. O visconde é que não queria ser massador; comprehendendo, e muito bem, que ter o barão de ir fazer a sua *toilette* era massada sobre massada, houve por bem dispensal-o d'ella, e foi assim que depois se explicou essa falta, se falta foi o continuar o barão a aturar massadores.

A noite ainda a musica voltou á porta do visconde, para que a despedida que o Joaquim Ferreira lhe ia fazer não perdesse por menos harmoniosa; se já não era muita a harmonia que reinava entre os politicos de Guimarães, tanto nos libanes como nos miguelistas, o mesmo se não dissesse da que devia haver entre o mesmo Ferreira e o visconde, se não bastasse para a comprovar e toda a gente os ter visto de braço dado, poucas horas antes. Sendo no desfazer da feira que as desordens se costumam armar, podia

Se a conversão abranger a totalidade do deposito, a repartição de contabilidade, verificando o lançamento da quantia na cadermeta, passará no duplicado da guia recibo, que entregará ao interessado e fará remetter a cadermeta á repartição da Caixa Economica Portugueza; e a totalidade do deposito não for abrangida pela conversão, fará entrega ao interessado não só do recibo passado no duplicado da guia, mas tambem da cadermeta.

§ unico. Em todo o processo de conversão se procederá em conformidade com o artigo 113.º e seus paragraphos do presente regulamento, bem como as mais disposições relativas á conversão dos depositos voluntarios.

## O fim do mundo

Alguns jornaes, na febre de espalhar noticias que d'alguma forma agitem os espiritos, têm relatado, com mais ou menos pormenores e sem commentarios que destruam, a previsão pathetica d'uma transformação extraordinaria operada no nosso globo n'um dia bastante proximo. Essa previsão, aliás constatada por pensadores notaveis, por theoreticos eminentes como Laplace, toca as

muito bem ser que alguém ficasse suppondo que, se a falta da musica de Fafé á porta do visconde, á noite, não era nenhuma desordem, signal era esse de que ella viesse a dar-se, porque, sendo o diabo quem as arma, d'um instante para o outro, não era muito que elle se tivesse mettido no corpo do Ferreira desde que o visconde se lhe desprendera do braço. Tal caso porem se não dava; a visita de despedida que esto acabava de receber d'elle, assim como de toda a sua guarda de corpo, tinha um tal cunho de sinceridade, correa tão affectuosa, que ninguém se atrevia a maculal-a. Intrigas, havia-as; o que não havia era receio de que ellas fizessem mossa no animo do Ferreira, nem tão pouco no dos seus leaes cavalleiros. O Ferreira conhecia-as. E tanto as conhecia, que, ao dar o ultimo abraço ao visconde, não deixou de lhe segredar que se acautelasse.

E, como não tivesse nada com ellas, retirou-se, mandou tambem retirar a musica, por ter de marchar cedo, e, ahí pela volta das quatro horas da manhã seguinte, tomou o caminho de Fafé, com toda a sua gente, plenamente satisfeito do comportamento que ella tivera em Guimarães.

(Continua).

## FOLHETIM (15)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Chegada do visconde da Azenha—O Joaquim Ferreira regressa a Fafé com toda a sua gente—Intrigas e dissidencias.

O visconde da Azenha chegou effectivamente no dia seguinte. A sua entrada foi muito festejada, não só pelo numero de foguetes que subiram ao ar, como pela grande concorrencia de festeiros, tanto da villa como de fora, os quos não cessavam de o acclamar. Que lá de musicas, se não fosse a de Fafé, e a que os sinceros faziam ouvir, não sabemos o que seria da festa, pois nem chegou a vir a que se mandara chamar por ordem do José Salgado, nem tão pouco a do Sando, com a qual agora se contava. E' verdade que esta, como depois se soube, se não veio, foi porque a não chamaram, não porque o padre José da Lage fosse o encarregado de a ajustar, como quando foi do passeio triumphal. Est-mos até em crer que elle seria agora o primeiro a não a querer ouvir, ainda que ella se prestasse a tocar de graça. Se n'isto nos enganamos, o leitor o dirá, quando melhor poder julgar das informações que lhe vamos dando.

raias d'um arrojão louco porque, dizem os sobreditos jornaes, n'um certo dia e a uma hora dada o mundo deixa de existir. E' o facto de no dia 13 de novembro d'este anno, das 2 para as 5 horas da tarde (que precisão!) a terra se encontrar com outro planeta e do embate haver explosão d'electricidade e materias incandescentes e inflamaveis cujas chamas envolverão por completo e rapidamente todo o globo.

Ora francamente: se n'outros tempos—tempos d'ignorancia e de preconceitos—um sabio ou um aventureiro onzasse erguer sobre os animos semelhante prophacia, eu não lhe queria estar na pelle, a não ser que a adversidade ou a loucura me decretassem um fim crudelissimamente tragico. Hoje que a illustração deixou de ser um privilegio, que a intelligencia não é a inconsciente escrava da cathechese; n'este formoso seculo em que o sol da liberdade illumina os espiritos mostrando-lhes as velharias irrisorias do seu achroismo, é para pasmar que um jornal, como motor da illustração e da liberdade, um esteio do progresso, assente sobre o seu pedestal luminoso tão grotesca e prejudicial credico. E dizemos prejudicial porque se nós, os que pelo trabalho e pela vontade adquirimos uma parcella dos conhecimentos que induzem a razão e o bom senso, não a admittimos, muita gente, por ignorancia e pela natural atracção d'espirito ás ideias sensacionais e tragicas, a tem como dogma; especulamos n'esta classe de victimas uma grande parte de habitantes das aldeias.

Claro que não discutimos scientificamente porque nem os conhecimentos theoreticos nem o charlatanismo da *pose* imperam em nós: mas o raciocinio põe peias ao sobrenatural quando este tem o caracter de intruso...

Nós apesar de reconhecermos mais algumas leis que as da geometria, não nos inclinamos aos tragicos acontecimentos biblicos para esperarmos um outro diluvio... de fogo. Se o mundo moral obedece ás leis da evolução, ao andamento regular e progressivo dos seus factores cada vez mais aperfeiçoados, o mundo phisico tem as suas leis imutaveis, cuja accção a intelligencia humana não pode planificar...

Respeitamos a sciencia nas suas assombrosas descobertas, na luminosa esteira da sua marcha triumphante, na sua alta cooperação para a perfeição humana; Laplace foi uma das suas agulhas cujos vãos alterosos se abriram nas mais arrojadas theorias; mas o nosso scepticismo só nos permite que, sobre destinos cósmicos, digamos ser o Universo um mecanismo sabiamente impulsionado por uma intelligencia superior, incommensuravel e inatingivel...

Vizeu.

A. Felix dos Santos.

## SAFANÕES

«Logo que toda a força se encontrou em terra, procederam essas officinas a um reconhecimento do terreno para determinar o local onde aquella se devia estabelecer.»

«Para que determinassem, Ou para determinarem, E' como se escreveria, Para me não beliscarem;

Se pois eu sigo tal regra, E coherente quero ser, Vou dando o meu beliscão Em quem seguita não quer.

«Nem só do pão vive o homem A vida do espirito prima a do corpo.»

Se pois o verbo primar Já não é neutro, dizei Que não sou eu, nem screi, Quem por verbo activo o aceite; Pode ser um lindo adorno; Mas, já agora que estou velho, Se passo bem sem espelho, Prescindo d'um tal enfeite.

«O seu olhar, brilhante de intelligencia, explorava os mais reconditos reflexos da alma que se expandia ás suas observações.»

Isto de encontrar na alma Sens reconditos reflexos E' fazer da metaphysica Uma horta de repolhos.

Parecerá hyperbolica Esta minha affirmação; Mas quem d'ella não gostar Devolva-me o safanão.

## DE TUDO

—As receitas da companhia real dos caminhos de ferro, desde janeiro até 8 do corrente, atingiram a quantia de réis 1:039.586.000 mais 74.681.800 réis que em igual periodo do anno anterior.

—Já foi distribuido na camera dos deputados o projecto de lei que se refere á creação de 2.000 contos de moeda de níquel para substituir as cedulas de 100 réis e 50 e refundir as actuaes moedas de 50 e 100 réis em moedas de 1.000 réis, á similhaça do padrão existente em todos os países.

—Foram liquidadas, na alfandega de Lisboa, 2.357.086 kilos de trigo, para quatro casas commerciaes, no valor de réis, 91:550.000, importando os direitos em 37:738.264 réis.

—Mandaram-se imprimir bilhetes postaes de 10 reis em cartão de cor acinzentada.

—Um comboio que passava nas proximidades de Coimbra matou sexta-feira passada 80 cabeças de gado lanigero que andavam na linha.

## EXPEDIENTE

Motivos imperiosos, simplesmente originados pela venda da Typographia Minerva, levaram-nos a fazer a impressão d'«O Progresso» na typographia Silva Caldas.

Não havendo pois alteração na redacção do nosso humilde jornal, rogamos aos presados collaboradores e assignantes o favor da continuação do seu vallosissimo auxilio, indispensavel a uma empresa d'esta ordem, e aos nossos amigos, que muito nos honram, todas as protecções que nos possam dispensar, pelo que nos confessamos eternamente reconhecidos.

### Anniversario

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Delphina Rosa d'Oliveira Cardoso, extremosa esposa do nosso dilecto amigo e notavel archeologo o ex.<sup>mo</sup> sr. Albano Bellino, residente em Braga.

Felicidades.

## NOVIDADES

### Sessão camarária de 26 de abril

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os srs. Manuel Pinheiro, José Pinheiro, João Abreu e padre Dias da Silva.

Deliberou-se, em virtude do artigo 69.<sup>o</sup> § 3.<sup>o</sup> do codigo administrativo, que as percentagens que têm de ser votadas para constituirem a receita do anno de 1900, sejam as mesmas que o governo approvou para o presente anno, a saber: 35,2<sup>o</sup>/<sub>10</sub> sobre as contribuições do estado, para despesas geraes; 11,8<sup>o</sup>/<sub>10</sub> sobre as contribuições, para a instrução primaria; e 15,0<sup>o</sup> sobre os vencimentos dos empregados publicos.

Resolveu-se nomear para informadores da liquidação dos preços dos generos, os srs. Antonio de Freitas Ribeiro, Domingos José Ribeiro, Guimarães e Domingos Ribeiro da Costa Sampaio.

Resolveu-se pôr em arrematação a obra da construção de banheiras e de diversos reparos no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas; a obra do melhoramento do caminho municipal da ponte de Donim a Guimarães; e as obras de uma servidão para a igreja de Silveiras.

Resolveu-se nomear, com as formalidades legais e nos termos do § 2.<sup>o</sup> do artigo 127.<sup>o</sup> do codigo administrativo, Fortunato José Machado, alfaiate, do logar da Portelinha, freguezia de Serzedello, para exercer o cargo de zelador municipal na dita freguezia.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: D. Amélia D. mitilia Ferreira Brandão, Antonio José Pereira Guimarães, Antonio José de Souza, D. Anna do Espirito Santo Moraes, D. Emilia Herminia de Souza Moreira, Henrique José d'Oliveira, José Luiz Alves de Souza, Luiz Antonio Alves da Silva, Maria d'Oliveira Salgado, Sebastião de Freitas Lima e Victorino Ferreira de Campos.

### Marquez de Lindoso

Têm sido muito concorridas as missas que as diferentes collectividades d'esta cidade mandam rezar por alma d'este chorado extinto.

No dia 25, o revd.<sup>o</sup> Vacondos rezou, pelas 12 horas do dia, na igreja de Santa Izabel, em Lisboa, uma missa por alma do nosso saudoso conterraneo a pedido dos srs. conde da Figueira, Battaglia Ramos e Pereira Balsemão.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o convite que vae na secção respectiva.

### Julgamento

Como dissemos, respondeu ante-hontem em audiencia geral, Antonio Lopes Continho, accusado como connivente no crime de S. Torquato, do qual foi victima o infeliz Albino Pacheco, da villa de Paredes. O jury deu os quesitos por não provados, sendo o réu absolvido.

### Sarau de Caridade

N'um dos ultimos dias da segunda quinzena de maio proximo, deve effectuar-se no salão principal da Assembléa Vimaranesa, um sarau de caridade em beneficio do Azylo de Santa Estephania, d'esta cidade.

As pobres creancinhas que se albergam n'este asylo passam muitos dias de amargura, sem alimentos para o seu desenvolvimento phisico, definhando-se e adquirindo enfermidades que as arrastam á vala da sepultura.

O sarau é promovido por uma commissão de senhoras da nossa *dite*, tendo á frente a nobre e caritativa condessa de Margaride.

Honra-seja á illustre commissão e direcção da Assembléa Vimaranesa, que por forma tão sympathica como religiosa se lembram de mitigar a fome a essas creancinhas.

### Novas matrizes

Vão ser postas em reclamação as novas matrizes d'este concelho.

### Fallecimentos

Depois de prolongados soffrimentos, e em idade bastante avançada, falleceram na sua casa de Santo Emílio de S. Bento, Povoa de Lanhoso, no dia 18 do corrente, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Thereza Novaes; e no dia 19, seu marido o sr. José Joaquim Gomes, sogros do nosso respeitavel assignante e abastado capitalista sr. Joaquim Martins de Macedo e Silva.

A illustre familia enlutada apresentamos o nosso cartão de profundo sentimento.

### Approvação de pagamentos

A direcção de contabilidade approvou o pagamento dos salarios da primeira quinzena de março ao pessoal da inspecção aos predios das freguezias de Moreira de Conegos e Gemeos, d'este concelho.

### Infanteria n.<sup>o</sup> 20

—Afim de presidir ao conselho de guerra territorial da 3.<sup>a</sup> divisão militar no 2.<sup>o</sup> quadrimestre do corrente anno, marchou para o Porto o coronel sr. Antonio Eduardo Alves de Noronha.

—Em virtude da ausencia temporaria do sr. coronel Noronha, assumiu o commando do regimento o major sr. Bento Manuel Gonçalves Ruma.

—Para de inspecção as reservistas marchou em diligencia aos diferentes concelhos do districto de reserva n.<sup>o</sup> 22 o major sr. Irmão Eduardo Tito Barreto, sendo acompanhado pelo 1.<sup>o</sup> sargento sr. Campos.

—Por ordem do ministerio da guerra de 26 do corrente, foi promovido a sargento ajudante para caçadores n.<sup>o</sup> 7, o 1.<sup>o</sup> sargento sr. José Joaquim Vieira.

—Em virtude de se effectuar uma promoção a sargento ajudante, está aberto o concurso para preenchimento da vaga de 1.<sup>o</sup> sargento, devendo ter lugar o exame no dia 18 do proximo mez de maio.

—Offereceu-se para ir servir em Angola, no posto immediato, o 1.<sup>o</sup> cabo Henriques

### Uma bruxa

Contam-nos que na rua de Santa Luzia habita uma feiticeira que tem *extorquido* bastantes *massas* a um negociante d'ali, credulo na arte de S. Cypriano, levando-o ao extremo de chamar a bruxa para lhe curar a esposa d'uma enfermidade que de ha tempos a assalta.

Pedimos providencias a quem compete para estas intrujices, pois que já nos consta por cá que endoideceu uma mulherzinha por causa das taes *rezas*.

### Em pagamento

Na secretaria da administração do concelho já se passam os mandados para pagamento da congrua, respeitante aos parochos das differentes freguezias d'este concelho.

### Espectaculo

Como dissemos, teve lugar no passado domingo o espectáculo annunciado pela academia de Braga.

Com respeito ao desempenho... zero!

### Novenas de Lourdes

Principiam hoje, ás 7 horas da tarde, devendo-se prolongar por todo o mez de maio, as novenas a Nossa Senhora de Lourdes, que dois devotos mandam celebrar no templo da Misericordia.

### Thermas das Taipas

Por indicação do sr. Antonio de Freitas Ribeiro, a camera municipal acaba de encarregar o sr. Lino Lopes, digno tabelião do julgade de S. João de Ponte, para administrar o estabelecimento thermal das Taipas, durante a presente epocha balnear.

O sr. Lino Lopes, um e valheiro probo e honesto, é digno de tal administração.

### Telephone

Já se anda a proceder á collocação do telephone que ha de ligar o Grande Hotel do Toural com o hotel da Penha, devendo ficar concluido por estes dias.

## Arrematações

### PELA CAMARA MUNICIPAL

Maio

3—A's 11 horas da manhã, arrematação da obra de vedação provisoria no terreno do matadouro municipal, sob a base da licitação de 735500 réis.

10—A's 10 horas da manhã, nos paços do concelho, o fornecimento de mobilia para as escolas officinaes de instrução primaria das freguezias de Santa Christina de Longos e S. Paio de Figueiredo; e ás 11 horas a obra da reconstrução da rua de S. Francisco, entrando em licitação pela quantia de 965000 réis.

24—A's 10 horas da manhã, a obra da construção de banheiras e diversos reparos no estabelecimento thermal das Taipas, sob a licitação de réis

A venda dos bois

I

O velho entrára triste: ao pé, juncto do lar,  
Estava a companheira, absorta, a meditar.

—Mulher, a fé perdi, fallei a toda a gente,  
E ninguém me valeu! — E ella com voz tremente:  
«Dize-me, e o brasileiro?»

—Esse foi o primeiro,  
Bati, fui ter com elle á casa do jantar.  
Expliquei-lhe ao que vinha... entrou a gracejar:  
«Com que então você quer *livrar* o seu rapaz?...»

«Visinho, tão mal faz!  
«Deixe-me ir cada qual á sorte e ao seu destino!  
«Seu filho é um mocetão valente, e muito digno  
«De servir o paiz...»

—E descascava um fructo...  
—Desatei a chorar... — «Homem não seja bruto!  
A farda não é morte...»  
—E disse mais e mais  
—Cousas de quem não sabe a dôr de uns tristes paes!

E enquanto o velho punha a vista lacrimosa  
Nos brazidos, a voz da mãe afflicta e anciosa  
Perguntou: «e o prior?»  
—Negou, negou tambem!

A angustiada mãe  
Retorcia o avental com mão febril, ardente.

No silencio da noite então distinctamente,  
Um profundo mugido,  
Triste como um gemido,  
Longo e longo chorou no lugubre aposento...

Entrecolharam-se os dois...  
N'isto acode á mulher um extranho pensamento...  
«Temos ainda os bois!  
«Vendamo-los!» E ria...

O entrestecido olhar  
Do velho lavrador de lagrimas nublou-se.  
E entrou a suspirar:  
—Vender os infelizes!

—Uns pobres animaes, a quem só mingôa a falla  
—Para serem christãos! Parece que me estala  
—No peito o coração... Vender os infelizes!...  
—Pois seja assim, mulher! Farei o que tu dizes...

II

Vinha rompendo a aurora  
Risonha, virginal, feliz como um noivado,  
Das aves á campita o tremulo trinado  
Entre as balsas gergeava. Era em descanço a nôra.

No entanto o lavrador, tremente e vacillante  
Como um ladrão nocturno, ou como um namorado,  
Abriu, de par em par, as portas do curral.

Subito n'esse instante  
Volveram para a entrada os bois o olhar leal,  
Bondoso, humano e franco.

Que festiva alegria  
O frequente menear das caudas tra-zia  
Resvalando em seu forte e musculoso flanco!

O velho antigamente  
Tinha sempre, ao chegar, uma palavra amiga,  
Uma dito, uma cantiga,

A que sempre um mugido alegre respondia.  
Mas n'aquella manhã, silenciosamente,  
Fatal como o dever

O velho foi buscar, a um canto, uma correia,  
E lançou-a a tremer  
Dos anafados bois ás pontas recurvadas.

E sahiram os tres.  
Nos concavos da aldeia  
Choviam as canções das aves namoradas.

III

No caes ha o moirejar das fabricas ruidosa;  
Féroz e discordante  
Junta-se á voz humana o arfar estrepitante

Dos valentes pulmões das machinas inglezas.  
Em novellos, ancioso,  
Golpam as chaminés, o denso e o escuro fumo

Que ascende e toma o rumo  
Do claro e vasto azul, vazio de tristezas.  
Como um cetáceo, ingente, encarvoado e feio

Um enorme vapor  
De outros avulta em meio.  
Em seu largo convez a marinhagem canta

E na faina febril as ancoras levanta.

N'aquella espessa náu, um velho, um lavrador  
Entre a faina do caes, fita o dolente olhar...  
E' que alli dentro vão os bois, o seu amor...

E áquella magua intensa  
E inenarravel dôr  
Responde a descuidosa e gélida indifferença  
Dos Homens, e dos Céus, e do profundo Mar...

Gonçalves Crespo.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados, julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias e assistiram aos responsos de sepultura do seu saudosissimo e muito chorado marido, pae e sogro, Marquez de Lindoso, mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, veem por este meio reparal-a, significando a todos a sua indelevel e profunda gratidão. E egualmente agradecem muito penhorados a todos os rev.<sup>mos</sup> ecclesiasticos que assistiram graciosamente aos respectivos officios.

Egualmente agradecem a todos que se dignaram assistir a missa do 30.<sup>o</sup> dia por alma do seu estreme-cido finado.  
Guimarães, 26 de abril de 1899.

Marquiza de Lindoso  
Magdalena Carolina de Bourbon Peixoto  
Maria da Piedade Peixoto (ausente)

Leocadia Joaquina Peixoto da Silva e Bourbon  
Joanna Margarida Peixoto da Silva e Bourbon  
Amelia Augusta Baptista Sampaio

Maria Victoria de Carvalho Daun e Lorena  
Rosa Lamedes Martins Peixoto

Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon  
João Pedro Peixoto da Silva Bourbon

Joaquim Manoel Peixoto da Silva Bourbon  
Francisco de Paula Peixoto da Silva Bourbon

Fernando Affonso Peixoto da Silva Bourbon  
Manoel Baptista Sampaio  
Gerardo Lopez Quezada (ausente)

Jacinto Joaquim Fragoso (ausente)  
José Ferreira Gonçalves Villas Boas (ausente)

CONVITE

A meza da Veneravel Ordem 3.<sup>a</sup> de Nossa Senhora do Carmo, manda celebrar pelas 10 horas da manhã do dia 2 de maio, na igreja da Ordem, uma missa pela alma do Ex-Prior, o Ex.<sup>mo</sup> Marquez de Lindoso. Convida por este meio todas as pessoas que quizerem concorrer a este acto religioso.

SOCIO

Pretende-se um que disponha da quantia de 2.000.000 reis, para desenvolvimento de um negocio e de uma industria já montada. Não se exige que disponha de tempo; garante-se bom lucro.

A quem convier dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. B., para ser procurado.

SEM RIVAL

DOCERIA LUCAS

Rua de D. João 1.<sup>o</sup>, 149  
GUIMARÃES

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continua a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÒ, que rivalisa com o de Margarede, bem como doce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO,  
José de Freitas Soares.

SEM RIVAL

348560; a obra do melhoramento do caminho municipal da freguezia de Souto, sob a licitação de 292\$160 reis; e a obra da construção d'uma servidão da estrada para a igreja de Silves, sob a licitação de 167\$000 reis.

PELO TRIBUNAL

Abril

Dia 30—Ao meio dia, no edificio do tribunal, diversos molharistas e o direito e acção a uma decima parte do casal do Pego, na freguezia de Gonça, no valor de 862\$612 reis, pertencente ao inventario por obito de Egracia Maria da Silva, viuva de José Antonio da Silva, d'aquella freguezia.

Maio

14—No mesmo edificio, ás 12 horas da manhã, uma morada de casas d'um andar, com n.<sup>o</sup> 132, situada na rua de D. João 1.<sup>o</sup>, allodial, sob a licitação de 180\$000 reis; outra morada de casas sita na mesma rua, com os n.<sup>os</sup> 127 e 129, sob a licitação de 180\$000 reis; e ainda outra morada de casas de dois andares, sita na rua Nova do Commercio, avaliada em 660\$000 reis.

SCIENCIAS & LETRAS

A Moura Encantada

(LENDIA ALGARVIA)

Como a velhinha se aquecia ao fogo que brilhava na lareira! Como o seu olhar seguia as doideiradas fúscas que de continuo saltavam, e que iam morrer ao meio da chaminé! Como ligeiros passavam os seus dedos pelas negras e velhas contas do rosario, e com que fervor os seus labios (que cotinamente outr'ora haviam sido bellamente rosados) murmuravam orações, Padre-Nossos e Ave-Marias! E como a chuva cahia lá fóra como o vento gemia, como os reimpagos faziam e roncavam os trovões!

E Margarida era só. Era ella que sózinha tratava da cabana, que ia ao matto buscar lenha, e que cuidava do hortejo que comia.

Havia tanto que não tinha namorado! Nem sequer já se recordava de quando lhe morrera o ultimo filho, tão longo esse tempo!

Adormecia ella ao estralar das fúscas e ao bramir da tempestade, quando perto de si sentia ruido.

Ohou admirada, e que viu? Uma rapariga ollhando-a attentamente, mas tão linda, tão linda, que talvez no mundo não houvesse outra assim!

Assustou-se a pobre velhinha; mas pouco lhe dorou o susto, que a melodiosa voz da rapariga fez-e assim ouvir:

—Não tenhas receio, Margarida, que mal não faço.

—Mas... quem és tu? e como entraste?

—Sou uma moura encantada, e tenho poder portanto...

A velhinha interrompeu:

—Uma moura encantada tu?!  
—Sim.

—Não acredito. Ha tanto tempo que essas coisas acabaram!

Ohu, quando meu filho me morreu, já não havia d'isso... Foi elle quem desencantou a ultima moura...

A rapariga sorriu. Que sorriso tão doce e expressivo!  
(Concluz.)

ESTEVÃO MONTEIRO.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>A</sup>**

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO  
BRAGA

GRANDES DEPOSITOS  
DE  
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

**Typ. Silva Caldas**

Proprietario—Albano Pires de Souza

Rua da Rainha

—GUIMARÃES—

Impressão de bilhetes de visita; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programas e bilhetes de espectaculo; recibos e diplomas para associações.

Trabalhos typographicos em todos os generos, desde o mais pequeno ao maior formato, a preços resumidos.

**AGOSTINHO**

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de differentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

**AGOSTINHO**

(VIDRACEIRO)

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE  
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

N'este atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com pericia e pelos processos mais modernamente applicados, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eas-tman, e a saes de prata.  
Preços commodos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.  
RETRATOS RECLAMO A 600 REIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE  
(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63  
Guimarães

**ARMAZEM**

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance d'aventuras  
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200  
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por  
semana

60 reis

15 folhas com 15 gravuras  
por mez

300 reis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-  
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Etrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens aavez de paizes longinuos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.